Insira palavra-chave e tecle 'Enter'

Colunas Classificados Galeria de Fotos Expediente Contato Home

EDITORIAS

secretaria de Serviços Urbanos quer provar









Geral

Ter, 04 de Agosto de 2009 21:00

Compartilhe

Esportes

Educação

Meio Ambiente

Polícia

Arte e Cultura

Uberlândia e Região

OPINIÃO

Artigos

Cartas à Redação

Editorial

Nós temos 189 visitantes online

Caso dos Eucaliptos: funcionário exonerado da inocência





VÍDEO DA SEMANA

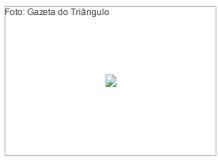






por Luciano Beregeno Mesmo com os rumores que se avolumaram no final de semana e a antecipação

publicada pela Gazeta do Triângulo na edição de ontem, foi com surpresa que o chefe de divisão da secretaria de Serviços Urbanos, Helton Silvestre Alves e que também atuava como fiscal da secretaria, mais conhecido como Amendoim, recebeu a notícia de sua exoneração por volta das 10 horas desta terça-feira, 4.



<< Exonerado, ex-fiscal diz ter sido vítima de injustiça

Helton conta que foi convocado a comparecer à secretaria de Administração para assinar sua exoneração. O procedimento foi rápido e, mesmo com o documento que o excluía dos quadros funcionais da prefeitura assinado, ninguém o informou

o motivo de sua saída. Ainda sem entender bem o que aconteceu, ele especula que seu depoimento à comissão de sindicância possa ter sido a causa.

Numa das passagens, ao responder ao questionamento de um dos sindicantes, ele confirmou que participou de uma reunião onde estavam presentes o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Sílvio Póvoa; o secretário afastado Cléver Lima; o diretor de departamento Marcos Antônio da Silva (Leitão); a bióloga da secretaria de Meio Ambiente, Sandra Graciele Pereira Diniz e o empreiteiro Sérgio Alexandre de Lima, proprietário da SS Prestadora de Serviços Ltda.

A confirmação de Helton da existência de uma reunião que põe na mesma sala o secretário Sílvio Póvoa e o empreiteiro Sérgio Alexandre de Lima, compromete a idéia de que o empresário e o secretário não tenham se encontrado antes de tornada pública a negociação do material lenhoso resultante da poda e remoção de árvores e dos eucaliptos da Granja Mauá.

Para Helton, pior que qualquer acusação que tenha sido feita contra ele, foi a demissão sem saber a causa. E mais, ainda que houvesse uma acusação, até o momento de sua saída ela não havia sido comunicada a ele, segundo informa. O exfuncionário conta ainda que tentou conseguir uma cópia do relatório da comissão de sindicância, mas não conseguiu.

Nitidamente constrangido pela situação, Helton Alves quer agora provar sua inocência, mesmo sem saber do que é ou será acusado. Pouco antes do encontro com a equipe da Gazeta, ele havia se reunido com um advogado para se orientar quanto as ações a serem tomadas. Uma delas, garante, será lutar pela indenização por danos morais. "Estou triste e minha família também está sendo vítima", conta.



Adicionar comentário

NOTA DO EDITOR:

Os comentários passam por um sistema de moderação, ou seja, são lidos



JComments



Confiança e segurança para sua viagem.

Teste de Velocidade



()mobly









Cursos Online com Certificado



Jornal Gazeta do Triângulo | Informação com Credibilidade Aloisio Nunes de Faria - Editor de Jornalismo Online